**A IMPORTÂNCIA DO USO DE ATLAS NAS SALAS DE AULA COMO FERRAMENTA DE APOIO AO ENSINO**

Natielly Vitória Sales Durães

Unimontes

natiellyduraes@gmail.com

Georgyann Victoria Muniz Soares

Unimontes

georgyannm@gmail.com

Ana Gabriela Santos Leite

Unimontes

anagabriela101001@gmail.com

**Eixo:** 1. Alfabetização, Letramento e outras Linguagens

**Resumo Simples**

Essa pesquisa aborda a importância da utilização do atlas escolar no ensino da Geografia, enfatizando a alfabetização cartográfica nas séries iniciais. Se trata de um trabalho qualitativo e bibliográfico, realizado com base em vivências do projeto de extensão NAP, utilizando o Atlas Ambiental de Montes Claros–MG. Os resultados mostram que o emprego do atlas aprimora a interpretação e a compreensão de mapas, conectando o aluno ao seu ambiente.

**Palavras-chave:** Atlas Escolar, Geografia, Lugar.

**Introdução**

O ensino de geografia é substancial para a formação de todo cidadão, dessa maneira, deve ser iniciado no que chamamos de ensino fundamental I (Santos; Guedes, 2019). A cartografia é um dos componentes da geografia, é de grande relevância para os professores e fundamental para os alunos dos anos iniciais (Oliveira; Júnior, 2021). Para que ao chegar a fase adulta, essa pessoa consiga ler e compreender bem mapas, ela precisa ser apresentada ainda criança a cartografia. Nessa fase, o professor do ensino infantil deve utilizar do próprio cotidiano da criança para sua alfabetização cartográfica (Oliveira; Júnior, 2021).

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia (IBGE), atlas é um conjunto de mapas ou cartas geográficas, podendo ser também um conjunto de dados geográficos. Assim, a forma mais facilitada para que o professor insira em suas aulas os mapas são utilizando atlas, principalmente atlas locais, a partir dos quais é possível mostrar a cidade, o município, partindo do conceito de lugar, que deve ser ensinado no fundamental I.

**Justificativa e problema da pesquisa**

A partir de experiências com estágios e programas de extensão voltados ao ensino, ofertados pela Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), percebeu-se que os alunos têm tido dificuldades com a leitura de mapas. Ao serem questionados pelos professores sobre o atlas geográfico, muitos não sabem do que se trata, demonstrando nunca terem tido contato com essa ferramenta de apoio.

Este trabalho justifica-se pela necessidade de destacar a importância do atlas como recurso no ensino de geografia, especialmente na alfabetização cartográfica.

O problema central está na não utilização dos atlas por muitos professores da educação básica, o que compromete a leitura cartográfica dos alunos ao longo das séries.

**Objetivos da pesquisa**

O objetivo deste trabalho é entender de que maneira os atlas geográficos podem ser utilizados dentro do ambiente escolar, dando destaque ao desenvolvimento da leitura cartográfica, promovendo assim um letramento cartográfico completo aos alunos do ensino fundamental e médio.

**Referencial teórico que fundamenta a pesquisa**

Para o desenvolvimento do presente trabalho diversos artigos e livros que discorrem sobre a temática foram utilizados. O uso de mapas em sala de aula deixa as aulas mais lúdicas e interessantes, o que pode gerar ainda mais interesse nos alunos. Ademais, facilita a compreensão de conceitos e dados, uma vez que é mostrado e exemplificado de maneira visual (Júnior; Amorim, 2021).

O atlas escolar é um material fundamental, bem como o mapa de mural, pois eles apresentam aos alunos códigos que não os construídos por eles mesmos. Esses materiais introduzem os alunos à uma linguagem convencional, buscando a compreensão da existência de normatização e constituição de uma linguagem universal. O entendimento desses códigos é uma decodificação que passa a ser A Produção do Conhecimento Geográfico 4 Capítulo 3 32 um exercício de leitura de mapas e, por que não, de uma forma de leitura de do mundo, em que as representações começam a ganhar significados. (Kimura, 2010, p.96)

Segundo Bueno (2018), os atlas escolares municipais e suas atividades cartográficas se constituem em instrumento de exploração do espaço.

**Procedimentos metodológicos**

A pesquisa se configura como uma pesquisa qualitativa de caráter bibliográfico, onde se destaca a análise de aulas ministradas para uma turma do ensino médio, do Núcleo de Atividades para Promoção da Cidadania (NAP), onde se utilizou o Atlas Ambiental de Montes Claros–MG, e a investigação de estudos relacionados a atlas geográficos, ensino de geografia e cartografia.

**Análise dos dados e resultados finais da pesquisa**

Após a identificação da falta de conhecimento dos alunos com o atlas e a perceptível dificuldade com a leitura de mapas, decidiu-se utilizar o Atlas Ambiental de Montes Claros–MG, utilizando para os familiarizar com mapas simples e mais elaboradas, e ainda com o lugar de onde vieram.

A partir disso, notou-se que houve grande evolução quanto ao entendimento da geografia e principalmente a compreensão cartográfica. Constatou-se que o atlas se configura como um recurso educacional fundamental para o letramento cartográfico e o desenvolvimento crítico dos alunos.

**Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e eixo temático do COPED**

A pesquisa se relaciona diretamente a educação, pois foi pensada a partir da experiência propiciada com o projeto de extensão NAP. Quanto ao eixo temático, a cartografia precisa ser inserida ainda na infância, devendo fazer parte da alfabetização, é importante e necessário que o docente seja letrado para conseguir utilizar o atlas como um recurso didático.

**Considerações finais**

A conversa e troca com os alunos é sempre muito interessante e válida, pois é através dela que conseguimos entender a bagagem que os estudantes possuem, e assim identificar os déficits. Agradecemos a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) pelo apoio financeiro e pelas bolsas de pesquisa.

**Referências**

DE ALMEIDA, Rosangela Doin. Do desenho ao mapa: iniciação cartográfica na escola. Editora **Contexto**, 2015.

BUENO, M. A. Atlas escolares municipais e sua proposta no âmbito das políticas curriculares educacionais: considerações iniciais. **Boletim Paulista de Geografia**, [S. l.], v. 99, p. 74–85, 2018. Disponível em: <https://publicacoes.agb.org.br/boletim-paulista/article/view/1468>. Acesso em: 11 maio 2025.

JUNIOR, Reginaldo Firmo; AMORIM, Raul Reis. Formação do professor de Geografia: a importância do uso do atlas escolar na educação básica. In: GOMES, Ingrid Aparecida (Org.). **A produção do conhecimento geográfico**. 4. ed. Curitiba: CRV, 2021. p. 28–34.

KIMURA, S. Geografia no ensino básico: questões e propostas. 2. ed. São Paulo: **Contexto**, 2010.

LENCIONI, S. Região e Geografia. São Paulo: **Edusp**, 1999.

OLIVEIRA, Alexandrino da Costa; JÚNIOR, Raimundo Nonato. Alfabetização cartográfica: anos iniciais do ensino fundamental. *Revista* **GeoConexões**, [S. l.], v. 11, n. 1, p. 90–104, 2021. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=1W5YEAAAQBAJ&printsec=frontcover&dq=Alfabetiza%C3%A7%C3%A3o+cartogr%C3%A1fica:+anos+iniciais+do+ensino+fundamental&hl=ptBR&newbks=1&newbks_redir=1&sa=X&ved=2ahUKEwiz_d34xZqNAxXWlJUCHWJQOcoQ6AF6BAgMEAM> . Acesso em: 11 maio 2025.